



**REPÚBLICA DE ANGOLA**  
**MINISTÉRIO DO AMBIENTE**

# **DEFINIÇÃO DE METAS NACIONAIS DE DEGRADAÇÃO NEUTRA DE TERRA (LDN)**

**Nota política de alto nível  
2019**





República de Angola  
Ministério do Ambiente

---

## NOTA POLÍTICA DE ALTO NÍVEL

### Nota Introdutória

Em Angola as actividades ligadas com o combate à desertificação datam de 1926; por esta altura tiveram início os primeiros trabalhos de fixação de dunas na vila do Tombwa (ex Porto Alexandre) para permitir a exploração da rica e diversificada fauna haliêutica da região. A visão da época e dos anos subsequentes até 1977, o combate à desertificação era baseada em programas de reflorestamento, em alguns casos bem-sucedidos.

A adopção em 1994 em Nairobi, da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação, para além da internacionalização da questão, trouxe consigo também uma nova abordagem das causas directas e indirectas da desertificação, como passou a ser encarado em todas as partes do mundo.

O Estado Angolano é Parte signatária da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação desde 30 de Setembro de 1997 e em função disso, elaborou e aprovou em 2013 o Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação-PANCOD e a implementação de projectos prioritários dos seus três eixos temáticos designadamente (i) **redução da pobreza** (compreende a oferta de serviços básicos, educação, saúde, abastecimento de água, comércio rural, reconstrução e reabilitação de infra-estruturas viárias, criação de novos postos de trabalho e redução da insegurança alimentar), (ii) **conservação, preservação e manuseio sustentado de recursos naturais** (compreende aumento da capacidade produtiva das zonas secas e susceptíveis à desertificação, melhoria da gestão do ambiente e de recursos naturais de base, solo, floresta, fauna e água) e **fortalecimento institucional** (compreende a formação e treinamento de pessoal, produção de legislação e regulamentos para o fortalecimento da gestão ambiental, criação de instituições ou reforço de capacidades de gestão, acompanhamento/observação sistemática e monitorização do clima e fenómenos naturais, seca, cheia e inundação, tempestade, chuva, etc).

Mas os esforços globais por um ambiente e uma vida digna e sadia para todos os habitantes à face da terra reuniu a Comunidade Internacional tendo adoptado em Setembro 2015 os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); a meta 3 do objectivo 15 visa **“combater à desertificação, restaurar terras e solos degradados, incluindo terras afectadas por desertificação, seca e inundaçõe e esforçar-se por alcançar em 2030 um mundo neutro de degradação de terras”**.

O repto lançado pela Conferencia das Partes da Convenção na sua 12ª Sessão está a mobilizar a maior parte dos Estados Signatários que juntando-se a causa estão em processos nacionais de elaboração e adopção de metas e medidas para tornar factível este desiderato de alcance de um mundo neutro de degradação de terras.

Angola junta-se a este grupo e com o apoio do Mecanismo Global e do Secretariado Executivo da Convenção acaba de adoptar tecnicamente as metas e medidas nacionais e que, por procedimentos estabelecidos, o Ministério do Ambiente submeterá a aprovação do Governo nos próximos dias, para que todos os organismos da vida nacional, administração pública, central, provincial e municipal, instituições privadas, sociedade civil possam dispor de recursos para executá-las ali onde se julgar oportuno e necessário. Este esforço nacional será com certeza acompanhado e apadrinhado pela Comunidade Internacional alocando recursos técnicos e financeiros para a materialização do repto.

O Estado, Governo e as comunidades rurais assumem aqui a responsabilidade de fazer mais e melhor em prol de uma correcta gestão sustentável de terras desde já e comprometem-se a executar com a mestria eficácia e eficiência o conjunto de metas e acções, com vista a assegurar o bem-estar e qualidade de vida das populações, augurando a contribuição da comunidade internacional com vista a efectivar o nosso compromisso

Bem haja!

  
**Paula Francisco**  
**Ministra do Ambiente**